



2017/2044(BUD)

29.7.2017

PROJETO DE PARECER

da Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

dirigido à Comissão dos Orçamentos

sobre o projeto de orçamento geral da União Europeia para o exercício de 2018
(2017/2044(BUD))

Relatora de parecer: Adina-Ioana Vălean

SUGESTÕES

A Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar insta a Comissão dos Orçamentos, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Salienta que 19,5 % do total de autorizações do projeto de orçamento para 2018 (PO 2018) está relacionado com o clima e que a tendência orçamental da União aponta para um nível de despesas relacionadas com o clima de somente 18,8 % durante o período do QFP; realça que devem ser envidados todos os esforços para que se atinja a meta de 20 %;
2. Observa que 8,2 % do total de autorizações diz respeito à inversão do declínio da biodiversidade; apela a que sejam afetados recursos suficientes para a proteção da biodiversidade;
3. Assinala o aumento de 29,1 milhões de EUR nas dotações para o programa LIFE (+5,9 %); lamenta que o LIFE represente apenas 0,3 % do projeto de orçamento para 2018;
4. Manifesta preocupação perante a redução de 13,1 % sofrida pelos pagamentos do programa LIFE; alerta para os problemas que podem resultar da falta de verbas para pagamentos;
5. Regista a proposta de 66,4 milhões de EUR em autorizações (+2,9 %) e 55,9 milhões de EUR em pagamentos (-3,1 %) no domínio da saúde; lamenta que tal corresponda apenas a 0,04 % do PO 2018 e 1,5 % da rubrica 3 (no tocante a autorizações);
6. Regista a proposta no sentido de afetar 286,7 milhões de EUR em dotações de autorização (+11,9 %) e 248,4 milhões de EUR em dotações de pagamento (+5,9 %) ao domínio dos alimentos para consumo humano e animal; lamenta que tal corresponda apenas a 0,18 % do PO 2018 e 7 % da rubrica 3 (no tocante a autorizações);
7. Regista o aumento das autorizações para o Mecanismo de Proteção Civil da União (33,2 milhões de EUR, +7,2 %), que constitui um dos pilares da solidariedade europeia;
8. Manifesta-se contra as reduções de pessoal na AEA (-3 postos), na ECHA (-2), no ECDC (-2), na EFSA (-4) e na EMA (-5), que podem ter um impacto negativo no respetivo trabalho; realça que as tarefas e as missões destas agências têm aumentado e que estas deveriam ser dotadas de recursos humanos e financeiros adequados;
9. Observa que o Brexit não teve qualquer impacto direto no PO 2018;
10. Apela à Comissão para que dê início, tão rapidamente quanto possível, aos projetos-piloto e às ações preparatórias (PP-AP);
11. Recorda que os PP-AP devem receber financiamento adequado durante todo o respetivo ciclo de vida, a fim de permitir a concretização de todo o seu potencial.